

SESSÕES DO PLENÁRIO

41ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 04 de maio de 2015.

PRESIDENTE: DEPUTADO ADOLFO MENEZES (1º VICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Sales, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Herzem Gusmão, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robinho, Rosenberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Vando, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (54)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Manassés comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 15 e 16/04/2015.

Do Deputado Antônio Henrique Júnior comunicando que, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 09/04/2015.

Do Deputado Jurandy Oliveira comunicando que, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 08 e 09/04/2015.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Com a palavra o professor Zé Raimundo pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Sr. Presidente, nobres colegas deputados e deputadas, todo o corpo administrativo desta Casa, assessores do nosso gabinete, nesta breve intervenção quero fazer alguns registros. Inicialmente, manifesto as nossas condolências pelo falecimento de uma grande escritora, uma grande personalidade da nossa cidade, a Sra. Lêda Nova, escritora casada com o Dr. Alfredo Nova, um grande advogado. Era pessoa de uma vida intensa em nosso município.

Leda Nova tinha três filhos: Cláudia, Marcelo e Cristiane Nova, esta última uma jovem escritora, pesquisadora que também já faleceu. Eu tive o privilégio de conviver com muitos membros da família, como seu cunhado Raimundo Nova, que é professor da nossa Universidade do Sudoeste da Bahia. Igualmente tive a honra e o privilégio de ter sido co-orientador da sua filha Cristiane Nova, uma grande pesquisadora, inclusive integrando a banca do seu Mestrado na Universidade Federal da Bahia.

Portanto, minhas condolências pessoais, as do nosso amigo Waldenor Pereira, deputado federal, e ainda as da minha esposa, a professora Avanete Pereira, muito amiga da família.

Também quero nesta oportunidade, Sr. Presidente, parabenizar a nossa cidade, Vitória da Conquista, e o presidente do Esporte Clube Primeiro Passo Vitória da Conquista, Ederlane Amorim, pela bela campanha que fez neste campeonato.

Aliás, o Primeiro Passo, de Vitória da Conquista, já vem fazendo história no futebol da Bahia. Começou com uma ONG no início dos anos 90. Em 2005 esse clube foi profissionalizado, contando inclusive na época com o apoio da nossa gestão, sobretudo no trabalho social que Ederlane desenvolveu. Tem o apoio de muitos empresários, e muitas pessoas da cidade também apoiam esse projeto.

Por isso, gostaria de parabenizar a cidade, Sr. Presidente, por este grande momento do futebol de Vitória da Conquista. Infelizmente, os campeonatos regionais vêm perdendo a importância e acabam sendo momentos muito transitórios na vida futebolística de um Estado. Mas tenho certeza de que com esse desempenho agora, mais do que nunca, o município vai se mobilizar para apoiar ainda mais esse grande projeto.

Parece que ontem realmente os deuses estavam contra uma certa lógica, porque 3x0, claro que o time sentiu! Porém me parece - e estou vendo aqui vários deputados que gostam de futebol - que pelo menos naquele pênalti, naquela falta, se nós observarmos bem, acho que houve ali uma... Eu não diria trama, não, e sim um acaso que também acabou ajudando ao Bahia.

O mais importante é o espírito sertanejo, comunitário, e o Bahia foi derrotado duas vezes pelo Vitória da Conquista neste campeonato. Então, não pode estar tão convencido desta conquista.

Gostaria, Sr. Presidente, de deixar registrados os meus votos de congratulações ao presidente Ederlane Amorim e a toda a equipe que constrói aquele projeto.

Também gostaria de parabenizar o vereador Fernando Vasconcelos, mais conhecido como Fernando Jacaré, porque agora, na última semana de abril, o jornalista companheiro José Carlos de Almeida fez uma enquete, fez uma pesquisa e, por unanimidade, praticamente, pela maioria das manifestações, o Fernando Vasconcelos, Fernando Jacaré, mais conhecido, foi eleito entre os melhores vereadores dos últimos anos naquela cidade. Por isso, gostaria de parabenizá-lo pelo seu trabalho comunitário, é um jovem com muita promessa, com muito futuro, com muita vocação para a política.

Finalmente, eu gostaria de parabenizar a cidade de Vitória da Conquista pela realização do III Festival da Juventude, tema sobre o qual eu voltarei, ainda, se possível, nesta tarde, para tratar de forma mais detalhada desse grande evento que mobiliza toda a Região do Sudoeste, e mesmo o Brasil, porque lá, neste final de semana, estiveram grandes personalidades como Paulo Henrique Amorim, fazendo conferências, como bandas de vocação cultural, como a Nação Zumbi, e nós estivemos participando também de um seminário da juventude do PT.

E um outro assunto, Sr. Presidente, que eu voltarei a falar é que Vitória da Conquista está entre as 14 melhores cidades em termos de infraestrutura de saneamento. Esse tema eu abordarei durante esta tarde.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente, muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Herzem Gusmão pelo tempo de 5 minutos, logo após o deputado Adolfo Viana.

O Sr. HERZEM GUSMÃO:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, na semana passada eu recebi uma solicitação da Ainvic – Associação das Indústrias de Vitória da Conquista, enviando em anexo para o nosso conhecimento uma matéria fornecendo dados pela Associação Industrial de Itapetinga. É a Associação Industrial de Itapetinga que está reclamando, e pedindo, e solicitando do governo do Estado, pergunta se o governo do Estado tem planejado algo referente à situação da Azaléia.

O que eu fiz? Corretamente, nós, inclusive, encaminhamos ao deputado Zé

Neto aqui, mas ele preferiu que o encaminhamento fosse para o seu gabinete, e isso foi feito, nós enviamos um ofício ao deputado Zé Neto, pedindo providências para que ele possa esclarecer à Itapetinga e também à Associação das Indústrias de Vitória da Conquista sobre o problema.

Encaminhamos também ao colega, S.Ex^a Hildécio Meireles, presidente da Comissão de Infraestrutura e Desenvolvimento Econômico, o mesmo encaminhamento para que eles possam falar.

Ora, foi o suficiente e eu recebi, fui duramente criticado, indevidamente, eu diria que eles não ouviram o meu pronunciamento, os colegas deputados Eduardo Salles e o Líder do PT, Rosemberg Pinto. Não fiz nenhuma crítica, apenas relatei os documentos recebidos e mostrei o encaminhamento, nada mais do que isso.

Outro assunto que eu trago nesta tarde é que na semana passada, atendendo também a um pedido de Itapetinga, do vereador Tarugão, ele informando que há 3 anos o Zoológico de Itapetinga está abandonado, e deputados insistem em falar que ali não é um Zoológico, não é um Jardim Zoológico, na concepção, mas é uma reserva, é uma matinha com animais silvestres. Lá você pode encontrar um leão, zebra e outros animais. E, devido ao abandono, o deputado, Líder do PT, incomodado, imediatamente mandou o Inema ir blindando a prefeitura e deu um aviso prévio à prefeitura para que a prefeitura entrasse e promovesse um mutirão de limpeza, antes da visita da comissão. Eu achei isso ótimo, deputado, porque quando a comissão chegar, já teremos uma resposta das denúncias de Itapetinga que eu recebi aqui e dei o encaminhamento.

Portanto, em relação à Azaléia está explicado, recebi documentos e encaminhei a Meireles, encaminhei também ao Líder do Governo, deputado Zé Neto. Não fiz nenhuma observação, apenas nós solicitamos e fizemos estes encaminhamentos.

Agora, o que estamos observando é que há uma preocupação, não sei se por coincidência: quando se trata de uma cidade governada pelo PT e nós, aqui, começamos a fustigar e a cobrar, há a preocupação de blindar e até defender o indefensável. A verdade é que a Matinha está literalmente abandonada. Eu diria que talvez estivesse, porque o Inema visitou, a Prefeitura promoveu esse mutirão, deputado, exatamente com essa finalidade.

Agora, o deputado imagina que somente ele pode defender Itapetinga. Ao contrário, Itapetinga, hoje, credenciou-me. Estou legitimado aqui na capital, tendo o aval de uma das maiores lideranças políticas da Bahia, que é o ex-prefeito e ex-deputado Michel Hagge.

Portanto, defendo aquela terra com orgulho. E quero agradecer as providências tomadas. E pelo menos os deputados Fábio Souto, Marcell e eu também confirmamos uma visita, não sei se nesta semana, à cidade de Itapetinga, para irmos in loco à Matinha.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Adolfo Viana pelo tempo de 5 minutos. Logo após, a deputada Luiza Maia.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, imprensa aqui presente, hoje a pauta é extensa, deputado Sandro Régis. Temos inúmeros assuntos para discutir nesta sessão. Mas não poderia iniciar sem dar os parabéns ao Esporte Clube Bahia pelo campeonato baiano de 2015. O Esporte Clube Bahia deu à sua torcida uma demonstração clara de superação e mostrou como um time grande se comporta na hora das decisões. Queria também parabenizar o time do Vitória da Conquista por ter feito um campeonato baiano belíssimo. Parabéns ao Esporte Clube Bahia e ao Vitória da Conquista.

Mas nem tudo são flores, deputado Sandro Régis. E eu tenho alguns assuntos, alguns temas, deputado Bobô, e esta Casa não pode se omitir. Agora, chegou a vez da JAC Motors. O governo já fez uma série de anúncios de obras que não saem do papel, de obras que só existem na propaganda do Partido dos Trabalhadores. Agora, o ex-secretário de Desenvolvimento Econômico James Correia, que é do Partido dos Trabalhadores, praticamente atribui a não vinda da JAC Motors à incompetência da gestão do atual governo do Estado da Bahia.

Vejam o que diz o ex-secretário do Partido dos Trabalhadores. Em entrevista ao jornal A Tarde, reproduzida pelo Política Livre, o ex-secretário de Desenvolvimento Econômico James Correia fez críticas à gestão de Rui Costa. O governo mal começou e esse secretário, que acabou de sair, já faz duras críticas e condena a ocupação de cargos técnicos em órgãos do governo por partidos aliados.

Ou seja, isso quem está dizendo não é a Oposição, deputado Herzem, é um secretário que acabou de se levantar da cadeira. Ele justifica como um dos motivos para a não vinda de empresas importantes para a Bahia, que trariam, sem sombra de dúvida, avanços financeiros para o cofre do Estado, a ocupação de cargos técnicos por apadrinhados políticos.

É o fim! Esse governo de continuidade, depois de 8 anos continua praticando os mesmos métodos de trabalho. Já está claro que esses métodos não funcionam. E a gente, quando pensa em reajuste, pensa também, obviamente, no reajuste dos servidores públicos, que eles vão tentar aprovar amanhã, que não corrige sequer o índice da inflação. Mas temos também tarifas de água e esgoto que terão reajuste, a partir de junho, de 9,97%. O governo federal cria um novo tributo para taxar a cerveja, o refrigerante, a água mineral, que subirá mais de 10%. E o governo estadual quer dar um aumento ao servidor público de menos de 3,5%.

É lamentável perceber que o governo não tem sensibilidade para com os servidores e também não cansa de aumentar impostos para que o contribuinte pague a conta de uma má gestão, deputado Bobô. V.Ex^a que tem uma força política muito

forte na região de Senhor do Bonfim, saiba que lá tem muitos servidores públicos que contam com um reajuste digno. Amanhã, a Base do governo será observada pelos servidores públicos, que já disseram, diferentemente do que disse o Líder Zé Neto, que não há consenso.

Menos de 3,5% de reajuste significa dizer que a proposta do governo não reajusta nem a inflação. Agora, tarifas de água e esgoto serão reajustadas em mais de 9,9%. E a Aneel autorizou alta de 11,43% nas contas de luz na Bahia.

O governo não tem sensibilidade para perceber que esse aumento sugerido para a aprovação desta Casa é uma verdadeira vergonha e injustiça com o servidor público.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra a deputada Luiza Maia, pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, imprensa que nos acompanha, deputada Fabíola Mansur, presidenta da Comissão de Direitos da Mulher, gostaria de que V.Ex^a me ajudasse nessa discussão. Hoje, fiquei muito triste com o resultado de uma pesquisa realizada por uma pesquisadora, se não me engano, de uma universidade do Rio de Janeiro sobre a questão da violência contra as mulheres. Precisamos abrir esse debate, porque V.Ex^a sabe que há juristas contrários à Lei Maria da Penha, sempre tentando descaracterizá-la, tentando dizer que não adiantou, que depois da lei aumentou a violência contra a mulher.

Esse tipo de pesquisa precisa ser analisado e estudado por nós, porque, em meu entender, há um fundo de descaracterização do problema. Sabemos que a violência é o pior problema enfrentado pelas mulheres. Porque ela é agredida pela pessoa que escolheu para amar, com a qual ter filhos, e sabemos que não é uma questão fácil de ser administrada. Mas também não dá para aceitarmos esses resultados.

Houve a pesquisa do IPEA, que, depois, acabou voltando atrás e consertou os erros.

Então, nós precisamos abrir esse debate na sociedade e, com o apoio do nosso governo, pesquisar em nosso Estado também. Porque estamos na perspectiva da construção da Casa da Mulher. Precisamos ampliar as varas contra a violência. E, ainda, para a concretização e implementação da Lei Maria da Penha é importante e necessário que existam os equipamentos, as DEAMs, as varas contra violência, as equipes multidisciplinares para que as coisas aconteçam de forma eficiente.

Sabemos das dificuldades do nosso governo, sabemos dos problemas da crise, que acarreta dificuldades para todos os executivos, mas não podemos aceitar essa discussão como fato consumado. Porque a gente sabe que não é. Sabemos que a mulher não aceita violência, e temos o direito de viver numa sociedade com paz e

tranquilidade, que as nossas diferenças sejam tratadas com diálogo, discussão, e não na porrada, como vemos aí, diante do número de mulheres assassinadas todos os dias. Agora mesmo, tivemos essa conquista da Lei do Feminicídio, que é o nome que se dá para o homicídio de mulheres. Então, são muitas questões que precisamos ver. E quando vemos uma ampla divulgação na grande mídia sobre um fato desse, realmente nos deixa preocupadas e entristecidas. Mas como não somos de correr da raia, vamos à luta e vamos fazer essa discussão.

Uma outra questão que queria relatar aqui, Sr. Presidente, é sobre o nosso 1º de maio. Fiquei muito contente, apesar da pouca cobertura que a grande mídia deu, principalmente a televisão, porque vimos nosso País dividido entre aqueles que estão do lado dos grandes, dos ricos, e aqueles que estão do lado dos trabalhadores, inclusive ganhando a consciência de que precisam retornar às ruas para garantir os direitos que tínhamos conquistado.

Esse Congresso que aí está, comandado pelo Sr. Eduardo Cunha, que já vimos claramente qual o seu lado, quer, realmente, desestruturar, quer rasgar nossa CLT, quer precarizar o trabalho de um modo geral. Mas, paralelo as suas ações loucas, vemos hoje um trabalhador que se organiza e que não aceita principalmente essa questão da terceirização do trabalho. É uma forma, realmente, de dar vantagens para aqueles que sempre ganham e que, quando há qualquer crise, querem descarregar a responsabilidade nas costas do trabalhador.

Por isso, queria deixar aqui o meu apoio aos trabalhadores, às centrais sindicais, à CUT, à CTB, e outras mais que estiveram nas ruas. E dizer para eles que o nosso mandato está junto nessa batalha de voltarmos para as ruas para garantir os direitos que conquistamos com tanta luta.

E, por fim, para concluir, deixar aqui registrado o meu apoio aos professores do Paraná. E o meu repúdio eterno ao governador que tratou os professores daquela forma estúpida e violenta como vimos.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra a deputada Fabíola Mansur pelo tempo de 5 minutos.

A Srª FABÍOLA MANSUR:- Boa-tarde a todos e a todas! Inicialmente, fazendo alusão à fala da deputada Luiza Maia, queria dizer que essa pesquisa do Ministério da Justiça que diz que 80% das mulheres vítimas de violência não querem a punição do seu agressor deve ser entendido por conta da grande maioria serem da sua relação íntima. Quarenta por cento dessas mulheres querem apenas que seus agressores se submetam a tratamento psicológico por serviço especializado. Mas temos que nos manter firmes, deputada Luiza Maia, estimulando as mulheres a denunciarem seus agressores e, assim, mobilizar a rede de proteção para que mais vítimas não aconteçam, já que sabemos que não há garantia alguma de que as vítimas de violência doméstica estarão protegidas se não denunciarem. É lamentável, não nos surpreende e, por isso, estamos aqui fazendo esse esforço junto com a rede de

proteção de mulheres.

O que me traz aqui esta semana, em sendo médica oftalmologista há 26 anos atuando, é saudar a todos oftalmologistas brasileiros pelo seu dia na próxima quinta-feira, dia 07 de maio. Oftalmologistas que sempre defenderam a saúde ocular do povo brasileiro. E dizer que estaremos todos, inclusive eu, por isso estarei ausente e faço esta fala aqui hoje, no 5º Fórum Nacional de Promoção de Saúde Ocular.

Sabemos que a Organização Mundial de Saúde, deputada Luiza Maia, até 2010, já diagnosticou 285 milhões de pessoas deficientes visuais. Dos quais 39 milhões de cegos por causas preveníveis ou curáveis. Em 2013, pudemos mudar a vida das pessoas, porque 80% dessas pessoas não sabem que têm algum tipo de problema ocular que pode levar à cegueira. Assim é que é muito importante que o Conselho Brasileiro de Oftalmologia, do qual fiz parte como única mulher e diretora do Nordeste, há cerca de 2 anos, esteja junto com o governo federal promovendo discussões e debates sobre a formação do médico oftalmologista à luz da necessidade da saúde ocular, sobre o programa mais acesso à saúde ocular que está sendo debatido em conjunto com o Ministério da Saúde, sobre o marco jurídico que determina a ação do médico oftalmologista.

Todos sabem que temos todo um ordenamento jurídico sobre a atuação do oftalmologista, amplamente respaldado pela nossa Constituição e querem, dentre outras coisas, e que definem a saúde ocular, deve ser um dever a missão do oftalmologista desde a prescrição dos óculos, deputado Herzem, que pode diagnosticar doenças graves como catarata, glaucoma, quando o paciente vai ao médico para uma simples receita.

Temos que defender a saúde ocular do povo brasileiro, sim. E fazemos isso em parceria com os ministérios quando o Conselho Brasileiro, e esta que vos fala, que já foi presidente da Sociedade de Oftalmologia, oferece alternativas como o credenciamento universal de médicos oftalmologistas, como a formação do médico oftalmologista à luz da necessidade das comunidades, como as grandes campanhas de combate ao glaucoma, à catarata e as grandes campanhas sobre a saúde visual na infância. Temos que ampliar o acesso das nossas crianças ao médico oftalmologista. Não podemos criar um paciente de segunda categoria que tenha acesso a uma pessoa não formada, cujo exercício ilegal da medicina está amplamente claro.

Assim é que, nesta semana, tenho para apreciação desta Casa, deputado Sandro Régis, Líder da Oposição, três projetos que tratam da saúde ocular. 1 - A obrigatoriedade do primeiro exame de vista na matrícula das crianças na escola, porque 30% dessas crianças podem repetir o ano ou se evadir porque têm problema visual. O outro, a regulamentação do teste do olhinho, deputado Alan Castro, muito importante nas maternidades e que podem evitar causas irreversíveis de cegueira nos bebês, que afetam sobremaneira as famílias. E, por último, a venda de óculos ser exclusiva com prescrição médica, como diz a nossa Constituição, como diz a lei e que está sob apreciação da CCJ.

Quero, na semana do oftalmologista, reafirmar aqui o nosso compromisso

com a saúde ocular com ações de promoção de saúde em todas as searas. Participaremos, na quarta e na quinta-feira, do 5º Fórum que vai certamente junto ao governo federal promover a ampliação desse acesso e garantir mais saúde ocular. No que depender da atuação desta médica oftalmologista, que dedicou 26 anos de sua vida na defesa da saúde ocular, certamente encontraremos soluções para o credenciamento universal, para a ampliação do acesso ocular e garantia e evitarmos mais casos de cegueiras reversíveis em nosso País.

Muito obrigada, Sr. Presidente, pela sua tolerância.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado José de Arimatéia pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas e Srs. Deputados, Imprensa aqui presente, Canal Assembleia, venho mais uma vez a esta tribuna, primeiro para dizer que na semana passada tivemos uma sessão especial em celebração ao dia Nacional dos Animais, no mês de março. No dia 30, tivemos aqui algo inédito, muito importante, esta Casa realizou uma sessão especial e tivemos uma feira de adoção de animais para que as pessoas tenham consciência da importância em adotar um animal, como também cada cidadão pode fazer a sua parte, e o próprio poder público pouco tem feito a respeito desse problema.

Sr. Presidente, o outro assunto que gostaria de registrar é que ontem, 03 de maio, foi celebrado o Dia do Legislador. Muitos são os vereadores, deputados estaduais, deputados federais, senadores, e nós sabemos da importância do legislador para cada Parlamento, em níveis municipal, estadual e federal.

Está acontecendo hoje, na União dos Municípios da Bahia (UPB), a comemoração dos 10 anos de fundação do Partido Republicano Brasileiro (PRB), que será em 25 de outubro. Juntamente a isso, comemora-se o Dia do Legislador.

Desde as 9 horas que acontecem várias atividades. Pela manhã, a Dr^a Rita Tourinho, promotora de Justiça do Estado da Bahia, professora de Direito Administrativo na Universidade Federal da Bahia, fez uma explanação, durante a qual alertou aos prefeitos e vereadores sobre a importância da gestão pública responsável e suas consequências.

Neste momento, está acontecendo uma palestra proferida por Dr. Tiago Ayres, mestre em Direito Público pela Universidade Federal da Bahia (UFBa) e professor de Direito Eleitoral da Rede da LFG, sobre a qualificação do Parlamento como instrumento de fortalecimento da democracia. Também o Dr. Flávio Alexandre Costa fará uma palestra sobre a Justiça Eleitoral como guardião do sistema de representatividade brasileira, e Robson Wagner fará uma palestra sobre marketing invisível.

Então, o nosso partido, o PRB, não poderia deixar passar em branco esta data tão importante de ontem, em comemoração ao Dia do Legislador, e realizou essas

ações, mostrando a importância que cada legislador tem em níveis municipal, estadual e federal.

Quero parabenizar a presidente do nosso partido, a deputada federal Tia Eron, por essa iniciativa nos 10 anos de fundação do partido que mais cresce no Brasil, que é o PRB, que, hoje, conta com 21 deputados federais, um senador, um ministro do Esporte. Na Bahia, temos três prefeitos: o de Itabuna, o de Ipupiara e a prefeita de Conceição do Jacuípe, e 126 vereadores.

É um partido novo, com 10 anos de fundação, mas que está organizado, preparado. E outra coisa importante: partido ficha limpa. Isso é muito importante no atual cenário político que vivemos. Precisamos mostrar para a sociedade civil organizada que tem que acreditar na política, nos homens públicos de bem que existem, e acreditar que o nosso partido...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Para concluir, deputado.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Para concluir, Sr. Presidente.

Tem-se que acreditar que existe partido, realmente, importante para o desenvolvimento do nosso Brasil.

Por isso, Sr. Presidente, concluo dizendo que o PRB tem 10 anos dedicado ao nosso querido Brasil.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Hildécio Meireles pelo tempo de 5 minutos; logo após, o deputado Sandro Régis, Líder da Oposição.

O Sr. HILDÉCIO MEIRELES:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, Sr^{as} e Srs. Funcionários, senhores presentes nas galerias, telespectadores do Canal Assembleia, hoje, a torcida do Esporte Clube Bahia está transbordando de felicidade. Olhamos, ali, para o deputado Bobô e a fisionomia dele é a de serenidade.

Mas quando olhamos para os nossos colegas Herzem Gusmão e José Raimundo, a história é diferente. E o deputado José Raimundo ainda estava pondo em dúvida, aqui, o placar do 6 x 0, ou seja, Bahia contra Vitória da Conquista. Este último galgou, ontem, o grande título de ser o vice-campeão baiano, apesar de ter sido derrotado pelo maior clube do Norte e Nordeste que é o Esporte Clube Bahia.

Mas a Agersa – Agência Reguladora de Saneamento Básico do Estado da Bahia –, por meio da Resolução nº 001/2015, a ser publicada no Diário Oficial do Estado em 06 de março de 2015, autorizou a Embasa – Empresa Baiana de Águas e Saneamento do Estado da Bahia S.A. – a proceder ao reajuste anual de 9,97% nas tarifas de água e esgoto nos municípios onde atua.

A Embasa é uma pessoa jurídica de direito privado, ou seja, uma empresa de economia mista que tem o governo do Estado da Bahia como o seu principal acionista, quer dizer, acionista majoritário. A Embasa alega o aumento do reajuste

tendo em vista a correção prevista em lei anual que se deu com base na variação da inflação, corrigido pelo IPCA, e outros parâmetros como a elevação dos custos fixos, a exemplo do aumento da taxa de energia elétrica, um dos seus principais insumos.

Ora, todos esses argumentos valem para se reajustar preços públicos, melhor, para se reajustar as tarifas públicas que Embasa cobra da sociedade baiana.

No entanto, não se levou em consideração esses mesmos índices para se proceder ao reajuste dos índices dos salários públicos. Na verdade, nem o índice inflacionário foi levado em consideração já que a mensagem do Poder Executivo propõe um reajuste nos vencimentos dos funcionários públicos do Estado da Bahia da ordem de 6,41% parcelados: a partir de 1º de maio, em 3,5%; e, a partir de 1º de novembro, em 2,81%.

Esta primeira parcela de reajuste dos vencimentos dos servidores não cobre, aliás, o reajuste total de 6,41%, ou seja, não cobre a inflação oficial do ano passado. Mas se a gente considerar a inflação de janeiro a abril de 2015, já temos 4,21%; valor este maior que os 3,5% que o governo propõe para reajustar os índices salariais de seus funcionários.

Portanto o governo do Estado está usando 2 pesos e 2 medidas para reajustar valores e preços praticados pelas empresas em que ele próprio é o maior acionista.

Logo, vale corrigir as tarifas públicas estaduais pela inflação e vale corrigir pelo IPCA – Índices de Preços ao Consumidor.

No entanto, na hora de se reajustar os vencimentos daqueles que são a razão de ser do serviço público e daqueles que oferecem à população os serviços de saúde, educação e segurança pública, esses não têm o direito de ter nem o índice inflacionário para corrigir os seus salários.

Por isso, nós pedimos e lutaremos, aqui, através de nossa bancada, para que, ao menos, este índice de reajuste do servidor público seja considerado a partir de janeiro de 2015 como reza a lei e como diz o Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado da Bahia.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Para concluir, deputado.

O Sr. HILDÉCIO MEIRELES:- Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Sandro Régis.

O Sr. SANDRO RÉGIS:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, amigos da TV Assembleia, primeiro, quero começar o meu discurso parabenizando todos os trabalhadores que tiveram o seu Dia comemorado, em 1º de maio, na sexta-feira. Também, como bom tricolor, saudar a grande parte da população baiana que é tricolor pela brilhante vitória que o Bahia teve ontem, dando 6 x 0 no time do meu nobre amigo, professor Zé Raimundo. Um gol foi questionado, mas tiro o gol de pênalti e ficam cinco; tiro mais um e ficam quatro. Mesmo assim o Bahia seria campeão

baiano.

Mas, Sr. Presidente, vendo hoje com calma as notas da imprensa e pesquisando os eventos do Dia do Trabalho em todo o Brasil, entrei na página da CUT e das Centrais Sindicais que celebraram o dia 1º de maio com um ato cívico dos direitos trabalhistas. É uma coisa louvável, acho que tem que ser comemorado mesmo. Só que aqui, na Bahia, houve uma pequena distorção, além do ato político do Dia do Trabalhador, foi pensado para alegrar a população baiana nessa data um festival de música popular “Somos a Democracia”. Um festival de música foi criado, Sr. Presidente, para o dia da celebração da festa da CUT. E esse festival, aqui está dizendo, pela ex-presidente Dorinha: “Eu mereço esse momento de descontração. E estou aqui dançando Adelmário Coelho.” Passaram por esses palcos as bandas: Só Nós do Pagode, Samba Violeta, Fora da Mídia, Kart Love e o forrozeiro Adelmário Coelho.

Agora, vocês sabem quem pagou o forrozeiro Ademário Coelho? Vocês sabem quem pagou a Banda Kart Love? A Bahiatursa. Empresa essa que é feita para divulgar o turismo em nosso estado e gastou 80 mil reais, sexta-feira, com duas bandas. Foi criado esse festival exclusivamente para fazer política com a CUT.

Ora, não estamos aqui questionando, Sr. Presidente. Tem que ser comemorado, sim. O trabalhador precisa ter o seu dia comemorado, porque ele é a vertente do progresso de qualquer país do mundo. Agora a Bahiatursa pagar banda para deputado do PT e do PCdoB vir fazer discurso para trabalhador, criar um festival, aí é a mesma coisa de um showmício. Está proibido até, e fazem uma festa particular no Dia do Trabalhador. Um comício, nobre Líder do Partido, deputado Luciano, uma festa particular, um ambiente de comício, com uma banda famosa, para querer burlar a lei. Se é legal ou ilegal, eu não sei, agora é imoral. Imoral é.

Concluindo, Sr. Presidente, não falo pelo fato da comemoração, porque tem que ser comemorado. Agora usar a Bahiatursa para criar um festival, um palanque político de diversos deputados do PT e do PCdoB, das lideranças sindicais, usando o dinheiro da Bahiatursa, repito, no mínimo, é um ato imoral do governo Rui Costa.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Srs. Deputados, há um acordo de líderes para mais quatro deputados usarem o Pequeno Expediente.

Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Sr^{as} e Srs. Deputados, Zé Neto, o Líder do governo, Imprensa, servidores, visitantes, deputado Sandro Régis, 1º de maio não foi comemorado para os militantes e deputados do Partido dos Trabalhadores. Foi comemorado para os trabalhadores. Eu, inclusive, me fiz presente em três atividades no 1º de maio. Fui em todas elas, algumas com festa, outras não tiveram festas.

Participo das diversas atividades do 1º de maio desde que era dirigente

sindical, e nunca deixei de participar, obviamente com muito orgulho, pela minha origem de militante do movimento sindical.

Srs. Deputados, estou preocupado com esse debate sobre o Parque da Matinha, em Itapetinga. Parece-me que isso virou o centro do debate político do Estado da Bahia. Tenho dito que a ansiedade de fazermos críticas aos outros leva-nos a cometer muitos equívocos. Já disse, nesta Casa, que o Parque da Matinha não tem registro próprio, não tem personalidade jurídica. Se não tem personalidade jurídica, não pode ser intitulado como local de exposição de animais com titularidade de zoológico.

O que há em Itapetinga é algo que nós queremos muito que seja transformado num zoológico oficial. Temos trabalhado há mais de 2 anos, peregrinando na Secretaria de Meio Ambiente aqui e também no plano federal. Quem banca a preservação daquele equipamento é o município de Itapetinga, que não tem capacidade de bancar a manutenção de um equipamento daquele. Não existe uma personalidade jurídica.

A outra coisa é o desconhecimento dos ambientalistas. Estão confundindo uma anta com um hipopótamo. Lá não existe hipopótamo, existe uma anta. Os ambientalistas confundem anta com hipopótamo. Não existe hipopótamo.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- São várias antas, não é, deputado?

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- É uma anta crescida. Quero dizer para evitar que os deputados passem pelo ridículo. Em Itapetinga, tornaram-se ridículas as declarações de alguns deputados sobre um suposto hipopótamo no Parque da Matinha.

É verdade, eu e o deputado Eduardo Salles estivemos lá. Ele fotografou o animal. Já disseram que o animal morreu, que tinha um urubu comendo a carne do animal. Meu Deus do céu! O Inema esteve lá, há um mês e meio. Aliás, estivemos lá, há um mês e meio. No dia em que o secretário de Meio Ambiente esteve nas Comissões, envidamos esforços para que ele mandasse um técnico lá, para que ele pudesse analisar e verificar a possibilidade de o governo do Estado ajudar na manutenção daquele equipamento.

Para concluir, Sr. Presidente, quero dizer que não há nenhum problema. Acho que os deputados devem ir lá. No domingo, esperei o deputado Marcell Moraes, que deu entrevista dizendo que iria lá. Esperamos o deputado, preparamos um almoço... Esperávamos que ele fosse lá para conhecer o animal, porque as declarações dele demonstram que ele desconhece. Brincadeiras à parte, há um equívoco nessas informações. Quero apenas que não apelidemos a anta de hipopótamo.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Pablo Barrozo pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. PABLO BARROZO:- Senhoras e Srs. Deputados, Galerias Paulo

Jackson, imprensa, amigos e telespectadores da TV Assembleia, Sr. Presidente, o dia 1º de maio, que é importantíssimo para a nossa história, infelizmente, mostrou o tamanho do nosso País, hoje, deputado Herzem Gusmão, perante todo o mundo. Vimos Dilma Rousseff, presidenta da República, esconder-se, deixando de participar do histórico pronunciamento que o presidente da República sempre faz, em razão do tamanho e da vergonha que ela tem. Pelo tamanho moral e pelo tamanho do seu governo também.

Enquanto ela reagiu à pequenice do governo dela escondendo-se, o ex-presidente Lula reagiu agredindo, não é? Ele agrediu da forma mais vil – como o conhecem –, assim como quando chamou a CUT e o Movimento dos Sem-Terra para participarem do movimento, para irem às ruas, para irem à guerra. O pequeno Chávez do Brasil, o nanico Lula, que, infelizmente, parece estar sofrendo de demência, vem a público dizer que, se chamado, iria para a guerra. Ele, ao invés de exercer a humildade, que a presidenta Dilma Rousseff diz ter muito, se acha o Deus. Infelizmente, o ex-presidente Lula perdeu mais uma oportunidade de ficar calado e de servir ao nosso País.

Esqueçamos um pouquinho de Brasília, porque Brasília, que toca o nosso Brasil, eles já estragaram por demais, durante os últimos 12 anos, com tanta roubalheira, falcatura e “companheirismo”. Vamos falar da Bahia! Temos um secretário forte – um secretário braço direito, aquele, presidente Adolfo Menezes, que ninguém gosta de falar mal, porque se sabe, pelos quatro cantos deste País, que é um secretário forte do governo que ajuda a todos quando precisa, principalmente nos momentos de campanha. Ele saiu falando um pouco do que se diz aqui. Ele saiu dizendo a voz da oposição, saiu dizendo a mesma coisa que o governador da Bahia, Rui Costa, disse: que os últimos oito anos não serviram de nada para o desenvolvimento do nosso Estado! Serviram apenas para a “companheiragem”. Infelizmente, James Correia mostra que os R\$ 28 milhões investidos, nosso Líder, em desapropriação das terras para a JAC Motors e os R\$ 100 milhões em incentivos fiscais não serviram de nada!

Fala-se isso e tem o desprazer... O secretário Manoel Vitorino veio aqui e disse que está tudo bem na Bahia. Com a arrogância que lhe é peculiar, ele disse que as contas do Estado estavam boas. Infelizmente, se perde tempo e dinheiro, deputado Herzem Gusmão, investindo no que não traz retorno. Bate-se a cabeça, e ele revela: “Não trouxemos porque temos um ponto de discordância muito grande entre o secretário de Desenvolvimento e o secretário da Fazenda”. Esse ponto de discordância, infelizmente existe por um simples fato: falta pulso. O governador não tem pulso. Quando há um governador fraco, Hildécio, o que acontece é isso: secretário batendo a cabeça e o nosso Estado andando para trás. Ele ainda acabou assumindo que desse jeito ficaríamos atrás de Pernambuco.

Ora, todos os dados sociais demonstram que estamos atrás de Pernambuco. O Estado da Bahia, que era pioneiro na economia do Nordeste, já está atrás de Pernambuco faz muito tempo. Isso se dá unicamente pela incompetência dos seus

governantes maiores que se chamam Jaques Wagner, Rui Costa e seu padrinho, Lula “Chávez” da Silva. Infelizmente, vivemos momentos tristes.

Vejam, enquanto falta dinheiro para o reajuste de 6,41%, para a reposição dos servidores, que no ano passado, Hildécio, tinham recursos para fazerem as suas compras, o valor da luz e da gasolina aumenta. Agora se vai aumentar a taxa de água, aumentam o valor dos alimentos, aumentam tudo. Infelizmente não há nem reposição.

Ainda temos que conviver com o Líder do Governo que vem a esta tribuna dizer que o Brasil está afundado porque a economia mundial está se afundando. Ora, até a Espanha está se recuperando. O Brasil está afundado porque existe um bocado de corrupto no lugar de governantes.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Joseildo pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. JOSEILDO RAMOS:- Sr. Presidente, Srs Deputados, subo a esta tribuna para contribuir, para avivar a memória de alguns deputados desta Casa. Num passado recente, tivemos muitos embates em que a Polícia Militar da Bahia era colocada para trucidar trabalhadores. E isso era uma coisa que se repetia o tempo todo. Triste Bahia! Isso acabou.

Esse fato reaparece no Paraná com nuances de uma crueldade insana. Ainda há um vídeo na internet, nas redes sociais, em que alguém, de dentro do Palácio do governador Beto Richa, estava entusiasmadamente aplaudindo os policiais que avançavam e atiravam, com balas de borracha, nos trabalhadores da área de educação do Paraná. “Aí, pau neles! Pau neles!” A gente via, com muita clareza, dentro de um dos gabinetes do governo do Paraná, de um governo tucano, que sabe bem como é bater em trabalhador.

Eu ouvi muitos deputados de oposição, nesta Casa, transformarem a Bahia em Pernambuco, usando esse estado como exemplo. Mas Pernambuco hoje é um dos estados cujo endividamento é dos maiores. Existem deputados que esquecem onde se encontram, qual o seu partido, que sempre se envolveram com falcatruas, inclusive aqui na Bahia - de triste memória.

Essa coisa do Paraná, a greve de São Paulo, a locomotiva do País, os trabalhadores em educação não têm o diálogo necessário e já estão com 50 dias de greve no Estado mais rico. E no Paraná, os dois vizinhos, vai além, saiu, inclusive nos blogs mais respeitados deste País a figura de um professor no Paraná que vai além. Isso saiu, inclusive, nos blogs mais respeitados deste País. Foi mostrada a figura de um professor, professor Zé Raimundo, que recebeu uma bala de borracha entre os olhos. Certamente, esta bala não foi disparada a distância, deputado Herzem Gusmão. A bala foi disparada de perto, ou seja, à queima roupa, pois dividiu até a testa do professor ao meio.

Ressalte-se, ainda, que 15 jornalistas receberam balas de borrachas. Cachorros da raça pitbull morderam os jornalistas que estavam cobrindo o evento.

Isso já é praxe do governo tucano no Paraná.

A Bahia fez história.

Os fatos são encaminhados dessa forma envergonhando o País. Hoje, os professores de todo o País estão vestindo preto.

Quero saber uma coisa! Cadê os deputados tucanos para vir, aqui, a esta tribuna dizer que foram certas a polícia e a atitude beligerantes do governo do Paraná ao atirar em professores desprotegidos?

Então, companheiros...

O Sr. Adolfo Viana:- Um aparte.

O Sr. JOSEILDO RAMOS:- Um aparte? Estou no horário do Pequeno Expediente. V.Ex^a parece que... São 5 os minutos a que eu tenho direito. Isso não pode. V.Ex^a já está em seu segundo mandato e sabe que não pode. Entendeu? Leia a Bíblia!

Então, na realidade, Sr. Presidente, preciso repor esses preciosos segundos. Para isso, vou contar com a sua aquiescência. Acho que está na hora...

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Para concluir, nobre deputado.

O Sr. JOSEILDO RAMOS:- Concluindo, com a vossa tolerância, Sr. Presidente, eu gostaria de dizer que a cena e a barbárie estão envergonhando o País a partir do Paraná.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Com a palavra o nobre deputado e colega de partido, deputado Marcell Moraes, vindo lá de Amargosa.

O Sr. MARCELL MORAES:- E de Rui Barbosa, também.

Sr. Presidente, nobres colegas, é uma satisfação chegar aqui, na tarde de hoje, e ser surpreendido com discursos arcaicos.

Bem, quero dizer que trouxemos, através do nobre deputado Gusmão, da nossa Comissão de Meio Ambiente, uma denúncia do zoológico de Itapetinga. Depois, explicarei, porque já falei do zoológico duas vezes. Recebemos uma denúncia que existiam, no momento, alguns animais sendo explorados por caçadores ao entrar neste zoológico, denominado Matinha, a fim de matar esses animais.

A partir do momento em que o deputado trouxe a denúncia, recebi uma foto de um animal que me pareceu um hipopótamo. É verdade. Mas, logo depois, foi confirmado se tratar de uma anta.

Deputado Adolfo Viana, quero dizer que, a partir da nossa posição e da nossa comissão, o Inema – Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – já se preocupou. E, no último final de semana, este órgão esteve lá, comprovou o fato e já tirou algumas fotos de animais saudáveis. Estranha-me que, hoje, saiu

nos sites dos Jornal Dimensão e do Jornal do Sudoeste, ambos deste Estado, através de artigo do jornalista Portela, informações dando conta de que as antas estavam debilitadas, feridas e sendo devoradas por urubus.

Quero dizer e alertar, também, que o atuante vereador Tarugão, da cidade de Itapetinga, disse e está afirmando que os ovos de avestruz são tirados do zoológico e estão sendo vendidos na cidade de Itapetinga.

Agora, querem resolver o problema. Como? Transformando. Eles querem pegar a troca de uma foto de uma anta por um hipopótamo a fim de confundir.

Quero cobrar aqui do Inema, órgão do governo da Bahia, uma posição mais firme para o zoológico de Itapetinga. Assim como foi com o zoológico de Salvador que, modéstia à parte, é o quintal da casa dele. Se o governo não está cuidando do seu quintal, imagine o que está fazendo na Bahia! É uma vergonha. O governador precisa, primeiro, cuidar do seu quintal. E, por isso, eu cobrarei.

Deu-se uma solução ao zoológico de Itapetinga, pois o Inema, no último domingo, esteve lá e já está preocupado.

Já o governador nem começou a se preocupar com o quintal da casa dele, que é o zoológico de Salvador.

Alerto todos.

Quero informar aos nobres deputados que a nossa luta só me incentiva a ir, o quanto antes, a Itapetinga. Infelizmente, por perder o voo, não consegui chegar lá. E isso atrasou a minha agenda toda. Mas esta semana vou in loco trazer e mostrar para todos os deputados e vereadores da Bahia a vergonha que é o único zoológico do interior do Estado e o que o governo estadual está fazendo.

Não vou admitir aqui discurso banal pra jogar para a torcida dizendo que um protetor dos animais, ambientalista há 16 anos, confundiu uma anta com um hipopótamo. Isso é que me admira muito! Não tente distorcer o meu discurso, a minha posição! Foi uma foto que eu recebi na Comissão, e obviamente na preocupação informei que era um hipopótamo. Depois postei no meu Facebook, e confirmamos que era uma anta.

Que bom a preocupação de ver um deputado subir à tribuna para falar dos animais, mas também vamos cobrar solução. Estamos aqui para cobrar posição firme do governo do Estado, que fecha os olhos para os animais. É um governo que não se preocupa com a questão dos animais. Hoje, em Salvador, existem 200.000 animais abandonados, e o nobre governador vira as costas! Foram oito anos do governo Jaques Wagner, e não teve nenhuma atitude relacionada aos animais. Está aí tudo jogado! A Prefeitura de Salvador é que já trouxe um Castramóvel, e o rico ou pobre castra um animal hoje de graça, através dos postos de saúde. Cadê essa medida para o interior da Bahia?!

Estive em Vitória da Conquista este final de semana, e é alarmante a quantidade de animais soltos lá. Nem o CCZ, Centro de Controle de Zoonoses, tem no município. Nem o governo do Estado se preocupa, muito menos o prefeito da

localidade. Então, venho aqui cobrar deste governador Rui Costa que abra os olhos para os animais. Sejam eles de Itapetinga, Salvador, São Francisco do Conde, Amargosa, Paripiranga! Não importa! Animal não tem fronteira! Governador, cuide do quintal da sua casa! O senhor interditou o quintal da sua casa. Eu só espero que não seja para reforma das flores. Que seja para cuidar dos animais! Um governador que não está cuidando do seu próprio quintal, o que será que está fazendo com o quintal dos baianos?!

Saudações ecológicas. Boa-tarde.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Com a palavra o deputado Joseildo Ramos.

O Sr. Joseildo Ramos:- Questão de ordem Sr. Presidente.

Gostaria que V.Ex^a observasse o quórum para a continuidade da sessão, após a fala do deputado Fábio Souto.

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Questão de ordem do deputado Leur Lomanto Júnior.

O Sr. Leur Lomanto Júnior:- Sr. Presidente, escutamos aqui nesta tarde atentamente o pronunciamento do deputado Joseildo Ramos, que usou da tribuna hoje mais parecendo que estava no Parlamento do Estado do Paraná. Ele falava de um fato ocorrido lá, onde a Polícia Militar usou de forma bruta e arbitrária em suas ações de rua. E o deputado olhava para a Oposição como se nós concordássemos com a atitude do governador paranaense só porque S.Ex^a pertence ao PSDB.

Não é só porque existem parlamentares do PSDB, do Democratas... Mas quero deixar claro o nosso posicionamento deque, quando existem fatos como aquele, não concordamos. Queremos uma apuração. Se realmente ocorreu arbitrariedade do governador e se ele ordenou que a polícia agisse daquela forma, nós não temos de concordar com a posição tomada por ele, assim como também queremos que apurem todos os fatos envolvendo a questão do Petrolão, independentemente de que partido seja. Se alguém cometeu alguma arbitrariedade, que seja do Democratas, do PMDB, do PSDB, tem de ser punido.

O que nós temos de discutir aqui, deputado Joseildo, são os fatos que acontecem na Bahia. É isso que queremos discutir nesta Casa.

A Bahia vem atravessando momentos de dificuldade. Hoje tomamos várias informações do estado em que se encontra a nossa Bahia. É aumento de todos os lados. A população não aguenta mais tantos aumentos.

A Embasa autorizou reajuste de 9,97% de água e esgoto; a Aneel autorizou alta média de 11,4% nas contas de luz; a Bahia tem a gasolina mais cara do Nordeste devido ao aumento da alíquota do ICMS; em 12 meses, entre março de 2014 e fevereiro de 2015, a cesta básica aumentou 18,60% aqui em Salvador, tendo sido um

dos maiores aumentos em todo o Brasil. A CUT tem sua festa bancada pela Bahiatursa em valor superior a R\$ 110 mil.

São essas coisas que precisam ser discutidas aqui na Assembleia, e não assuntos relacionados a outros estados. São temas que são lamentáveis e que têm o nosso repúdio, pois realmente aconteceram. Mas precisamos ficar antenados com as questões do nosso Estado, que está falido, que foi utilizado durante esses 8 anos para fazer política barata. Quem diz isso não sou eu. Quem disse isso hoje na imprensa foi o secretário que saiu, James Correia. Ele teceu críticas duras à atual administração do PT.

Inclusive, quero registrar o meu repúdio às palavras sobre o indicado ao Ibametro, que é filho – se não me engano – do deputado Roberto Carlos. Ele teceu críticas só porque o rapaz é jovem. Só porque ele tem 25 anos não quer dizer que ele não seja preparado para o cargo. Vou até defender o governador neste caso. Mas o secretário James teceu duras críticas à forma como vem sendo governado o Estado da Bahia.

Então, Sr. Presidente, são esses os assuntos que acho importante para o debate nesta Casa.

Concordo com a questão de ordem do deputado José Raimundo, que pediu a verificação de quórum. Já que V.Ex^a insiste, peço, mais uma vez, a verificação de quórum para a continuidade da sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Há um pedido de verificação de quórum solicitado pelo deputado José Raimundo.

O Sr. Joseildo Ramos:- Não, não. Ele não tinha feito ainda, não. Mas o deputado Leur fez. Não tem problema, não, Sr. Presidente. Está tudo bem.

Pela ordem, para responder.

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Como houve um pedido de verificação de quórum, não há número para a continuidade da presente sessão.

Pela ordem, para concluir, o deputado Joseildo Ramos.

(Há um tumulto no Plenário, em função do pedido de verificação de quórum feito anteriormente, aliado ao fato de o Sr. Presidente informar que não havia mais número para a continuidade da sessão.)

O Sr. Joseildo Ramos:- Zé Raimundo não pediu.

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Deputado Sandro Régis, houve um acordo. O deputado Zé Raimundo pediu a verificação, mas como concedi a questão de ordem ao deputado Leur, para encerrar, darei a questão de ordem ao deputado Joseildo Ramos.

O Sr. Leur Lomanto Júnior:- Sr. Presidente, V.Ex^a disse que não havia número para a continuidade da sessão.

O Sr. Joseildo Ramos:- Ele se confundiu.

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Para ser justo, como concedi uma

questão de ordem para V.Ex^a, para encerrar, darei a questão de ordem ao deputado Joseildo Ramos.

O Sr. Leur Lomanto Júnior:- Sr. Presidente, V.Ex^a acabou de dizer que não há número para a continuidade da sessão. O deputado Zé Raimundo pediu a verificação de quórum.

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Houve um acordo para todos falarem. Foi pedida a verificação de quórum.

O Sr. Leur Lomanto:- Caiu a sessão, Sr. Presidente. V.Ex^a disse que não havia número para a continuidade da sessão.

O Sr. Joseildo Ramos:- Não, não.

(O tumulto no Plenário continua com vários deputados enfatizando que a sessão já tinha sido encerrada.)

O Sr. Joseildo Ramos:- Preciso ser ouvido.

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Conclua, deputado Joseildo Ramos.

O Sr. Leur Lomanto Júnior:- V.Ex^a encerrou a sessão, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Houve um acordo para os dois falarem. José Raimundo pediu...

O Sr. Joseildo Ramos:- Vou falar.

Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Pois não.

O Sr. Joseildo Ramos:- Assistimos aqui durante vários anos na legislatura passada, inclusive o deputado Leur Lomanto era um dos deputados que mais subia à tribuna, inclusive acho que chegou a ir ao Estado de Pernambuco, parece que tratávamos mais aqui do Estado de Pernambuco do que do Estado da Bahia. Naquela época podia.

É preciso que a memória dos deputados de Oposição esteja afinada porque eles lembram de que forma a Embasa foi passada para o governador Jaques Wagner. Uma empresa de água e saneamento que não tinha um projeto estruturante em carteira; um.

O secretário nacional de saneamento básico deste País à época era Abelardo, antes de ser o presidente da Embasa. E a Bahia foi preterida pela inapetência, pela omissão, pelo pouco caso, pelo descalabro que grassava naquela empresa; um rombo na saúde; os recursos, Zé Raimundo, do Samur, que não eram repassados às prefeituras. Então, um descalabro total, completo. E os diversos municípios da Bahia ficaram durante longos e longos anos à mercê das épocas de seca, dos problemas...

O Sr. Sandro Régis:- A seca não acabou.

O Sr. Joseildo Ramos:- Não acabou, mas os níveis de convivência – eu estou com a palavra – hoje estabelecidos são outros. Nunca se investiu tanto no sertão baiano com obras estruturantes para distribuir água de qualidade pelo sertão afora. E não somos nós que estamos dizendo, não. Em infraestrutura este Estado nunca

recebeu tanto investimento para melhoras as estradas que foram entregues em petição de miséria; em petição de miséria as estradas estaduais. O Derba naquela época não funcionava, as estradas eram horríveis.

Então, quero dizer que hoje o Pernambuco não vai servir de parâmetro, porque é o Estado do Nordeste com um endividamento fundado maior entre todos. Então, não adianta V.Ex^a ficar irritado...

O Sr. Adolfo Viana:- Fundamente, deputado.

O Sr. Joseildo Ramos:- (...) Pelo amor de Deus, quero dizer que vocês aqui cantavam Pernambuco em versos e prosa durante longos e longos momentos aqui nesta Casa. Só que Pernambuco não serve mais de exemplo, e V.Ex^{as} não sobem mais à tribuna para decantar Pernambuco.

Agora, gostei, acho que o deputado Leur Lomanto, mesmo que tardiamente, merece o nosso aplauso, o nosso elogio, porque o deputado em nome da Oposição reconheceu a barbárie, o absurdo, e não precisa de prova, não, as imagens são aterrorizantes, e faz muito tempo que não se via aquele tipo de ação contra educadores desarmados. Uma vergonha neste País! Uma vergonha!

E eu estava preocupado porque os deputados de Oposição estavam silentes perante essa questão, uma questão absurda que sensibilizou o País inteiro, um absurdo.

Então, Ex^a, era essa a questão de ordem que eu queria levantar e amanhã continuamos com este debate.

O Sr. PRESIDENTE (Marquinho Viana):- Para concluir, deputado. (Pausa.)

Não havendo número legal, declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*